

PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA AUDIOVISUAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A PESSOA IDOSA

MESTRE: KARLA BRANDÃO DE ARAÚJO
ORIENTADOR(A): PROF^a. DR^a. MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO
COORIENTADOR(A): PROF^a. DR^a. CLEISIANE XAVIER DINIZ



Produção e validação de tecnologia audiovisual para prevenção da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa

Produto técnico tecnológico: Produção e validação de tecnologia audiovisual para prevenção da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa

Linha de pesquisa: Tecnologia Sociais e Educacionais como instrumento para promoção da saúde.

Autores: MsC. Karla Brandão de Araújo; Dr^a. Maria de Nazaré de Souza Ribeiro; Dr^a. Cleisiane Xavier Diniz.

Data da defesa: 08 de setembro de 2021.

Filme curta-metragem em desenho animado, 2D Cut out.

Duração total: 18 minutos.

Roteiro e Produção: Karla Brandão de Araújo, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro Cleisiane Xavier Diniz.


Criação das Personagens: Clark Kenji Yamamoto e Lemuel Massuia.

Criação do *Storyboard*: Lemuel Massuia.

Produção do filme: Lúcio Geraldo Silva.

Disponibilidade: Portal eduCAPES (<https://educapes.capes.gov.br>).

Quadro 09- Cena/Storyboard 1: abertura e apresentação das personagens

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
1	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo: Violência/ nome Personagem/imagem	Enfª se apresenta e introduz o tema. Quando estiver apresentando as personagens, aparecerá a imagem correspondente.
ROTEIRO DE TEXTO DIRETO				
<p>Enfª Karla: Olá tudo bem? Hoje vamos conversar sobre a violência contra a pessoa idosa que se caracteriza por ação ou omissão, que possa causar dano ou angústia ao mesmo. Você sabia que existem diversos tipos de violência? Existe a violência física, psicológica, sexual, verbal, financeira, por abandono, por negligência e autonegligência. Você sabe reconhecer? Vamos mostrar cada uma a seguir. Mas, antes, você precisa conhecer a família Buriti que irá representar situações de violência para melhor entendimento sobre o tema:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Dona Bromélia: 72 anos, viúva, professora aposentada, foi casada com Sr. Jambú. Após a morte de seu esposo, passou a morar com a filha, genro e neto. Há dois anos sofreu um acidente vascular cerebral, mais conhecido como derrame, que a deixou parcialmente dependente para algumas atividades diárias como pentear o cabelo, calçar sapatos e tomar banho. Toma remédios e faz controle da Pressão Alta e Diabetes. Dona Bromélia sente muito a falta do marido e, na solidão, sempre conversa com ele. 2- Sr. Jambú: Foi esposo de Dona Bromélia. Faleceu há cinco anos vítima de infarto. Era um bom homem e por isso faz muita falta na vida de Dona Bromélia, porém, não cuidava bem de sua saúde e sua única filha não era muito de se importar com isso. 3- Dona Alfazema: 40anos, filha única de Dona Bromélia e Sr. Jambú, desempregada há 2 anos, mora com a mãe, marido e filho. 4- Sr. Sumaúma: 52 anos, casado com Alfazema, motorista de transporte urbano, no momento de licença médica por hérnia de disco. 5- Pupunha: 11 anos, filho único de Alfazema e Sumaúma. 6- Dona Vitória Régia: 38 anos, mãe solteira de 3 filhos, trabalha na casa da família há dois anos, após o AVC de dona Bromélia. 7- Cachorro Camu- camu: Cachorro de Pupunha. <p>Enfª Karla: Agora que já conheceram a família, vamos aos exemplos de tipos de violência...</p>				
IMAGEM DA CENA				
				

Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 10- Cena/Storyboard 2: violência física

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
2	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência.	lettering: Violência física. Enfª Karla narrando e cena acontecendo: Filha e idosa no banheiro.
<p>ROTEIRO DE TEXTO DIRETO</p> <p>Abertura Letterings: Violência física</p> <p>Enfª Karla (narrando e a cena acontecendo): Todos os dias Alfazema usa muita força para pentear Dona Bromélia, sem perceber o desconforto e dor que sua atitude causa. Essa situação não é percebida como violência pela filha, mas sentida por Dona Bromélia.</p> <p>Dona Alfazema(penteando o cabelo de dona Bromélia): Mãe fique quieta! Assim não consigo pentear seu cabelo.</p> <p>Dona Bromélia: Mas você está puxando demais! Faça devagar, tá doendo. Tenha paciência comigo, se eu pudesse fazer, eu mesma faria. Meu braço direito não permite eu me pentear.</p> <p>Dona Alfazema: Estou cansada! todo dia é essa reclamação. Parece que eu não tenho o que fazer! Reclama quando vou pentear o cabelo, reclama quando vou ajudar a levantar, reclama quando vou vestir a roupa.</p> <p>Dona Bromélia (de pé diante da filha, olhando para ela): Sabe minha filha, só reclamo porque você não percebe que está fazendo com força e isso me causa dor. E quando você está chateada, como agora, você usa mais força ainda. Só Deus sabe o que tenho que aguentar.</p> <p>Enfª Karla: Esse tipo de situação, por vezes, passa como algo sem importância. Mas se caracteriza como violência física. Que ocorre quando uma ação, com uso de força física, causa danos, dor ou prejuízo à pessoa idosa.</p>				
<p>IMAGEM DA CENA</p> 				

Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 11- Cena/Storyboard 3: violência psicológica

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
3	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência.	lettering: Violência Psicológica. Família na sala assistindo TV.

ROTEIRO DE TEXTO DIRETO

Abertura Letterings: *Violência Psicológica*

Enfª Karla: À noite, a família se reúne na sala para assistir televisão. Dona Bromélia já não escuta tão bem e sempre interrompe perguntando o que foi dito pelo apresentador. Seu neto responde de forma grosseira.

Pupunha: Tá atrapalhando vovó, pare de perturbar, Além de velha é surda!

Sr. Sumaúma: Até já acostumei com essa perturbação. Ainda bem que não é durante o meu futebol.

Dona Alfazema: Deixa a gente assistir em paz, vá deitar mãe. A senhora não entende mais nada mesmo! (Cena: todos riem e Dona Bromélia deixa a sala).

Enfª Karla (Narrando): Tal situação de constrangimento gera desconforto psicológico para Dona Bromélia. O comportamento da família faz o neto acreditar que isso é uma atitude normal com uma pessoa idosa. Isso tem se repetido em outras ocasiões. É bom lembrar que toda situação que cause constrangimento, sentimento de angústia ou dor emocional, medo é uma violência psicológica (**colocar a cena de Dona Bromélia no quarto chorando**).

IMAGEM DA CENA




Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 12- Cena/Storyboard 4: violência por abandono

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
4	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência.	lettering: Violência por abandono. Cena: pessoa idosa vendo os parentes partindo.
<p>ROTEIRO DE TEXTO DIRETO <i>Letterings: Violência Abandono</i></p> <p>Enfª Karla (narrando e cena de seu Sumaúma e dona alfazema combinando o fim de semana): A família planeja um final de semana, já que haveria um feriado prolongado, em uma chácara com cachoeira.</p> <p>Pupunha: Vó, amanhã a gente vai para chácara de uma amiga da mamãe. Vai ser muito legal, lá tem uma cachoeira. Vamos ficar 4 dias!</p> <p>Dona Bromélia: Que bom meu neto! Vou logo arrumar minhas coisas, não quero esquecer nada!</p> <p>Enfª Karla (narrando e cena da dona bromélia feliz arrumando suas coisas): Dona Bromélia fica muito feliz. No dia anterior começa a arrumar suas coisas, cantando e falando para seu finado marido que passará um lindo final de semana tomando banho de cachoeira como nos velhos tempos. No sábado, Dona Bromélia é a primeira a acordar demonstrando animação para o passeio (cena de Dona Bromélia acordando animada). Após o café da manhã, todos alvoroçados entravam e saiam de casa arrumando as coisas no carro (cena). De repente, o carro se foi e Dona Bromélia foi deixada (cena). Duas horas depois Dona Alfazema liga para Dona Bromélia.</p> <p>Dona Alfazema: Alô, mãe! Não deu para trazer a senhora, não tinha espaço. Tivemos que trazer muitas coisas e o carro ficou lotado. Mas não se preocupe que a Vitória Régia vai ficar aí. Quem sabe da próxima vez a gente consegue trazer a senhora!</p> <p>Enfª Karla: Vitória Régia, sabendo que os patrões não estavam, resolveu faltar ao trabalho. Dona Bromélia passou os 4 dias sozinha, tendo que buscar sobras na geladeira e esquentar no fogão com muita dificuldade, chegando a se queimar levemente em duas ocasiões (cena). Durante esses 4 dias, ninguém ligou para saber como ela estava.</p> <p>Dona Vitória Régia: Dona Alfazema pediu para eu ir hoje, mas não vou! Não vou perder meu feriadão pra ficar cuidando de uma única pessoa. Depois invento alguma coisa!</p> <p>Enfª Karla (narrando e cena da dona bromélia conversando com o finado marido): Nesse dia, conversando com seu finado marido, lamentou ser velha, porque velha parecia sempre atrapalhar a vida dos mais novos.</p> <p>Enfª Karla (narrando) Você sabe que tipo de violência é essa? Abandono. O abandono pode ser material que está relacionado a ação ou omissão de prover aquilo que a pessoa idosa precisa para se manter; e afetivo, que está relacionado à ausência de afeto, por muitas vezes fazendo a família abandonar a pessoa idosa por completo.</p>				
<p>IMAGEM DA CENA</p> 				


Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 13- Cena/Storyboard 5: violência por negligência

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
5	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência.	Família negligencia a possível necessidade de prestar socorro a Dona Bromélia.
<p>ROTEIRO DE TEXTO DIRETO <i>Letterings: Violência Negligência</i></p> <p>Enfª Karla (narrando): Durante passeio na cachoeira, Sumaúma e Alfazema conversam que Pupunha precisa de espaço para convidar os colegas para jogar. Então decidem que Dona Bromélia será deslocada para o quartinho dos fundos destinado a empregada, que atualmente se encontra desocupado.</p> <p>Dona Alfazema: Se colocarmos a mamãe no quartinho dos fundos, resolvemos vários problemas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O espaço dos jogos do Pupunha (imagem de um quarto com computador e pupunha com os amigos); 2) A melhoria do cheiro de urina que temos que aguentar (imagem com Dona Bromélia próximo a eles); 3) O incômodo nos momentos da TV com perguntas que atrapalham (imagem da sala com todos assistindo TV); 4) Não vamos precisar comer tão cedo por causa dela (imagem da família em uma das refeições); 5) Podemos nos livrar dos quadros de santos pendurados na parede que nos envergonham quando temos visita em casa (imagem de quadros de santos na parede da casa); 6) E principalmente, não vamos ter que dar atenção toda hora. Vamos ter mais privacidade. <p>Enfª Karla (narrando): Os dois se olham e respiram juntos, aliviados por encontrarem a solução que precisavam (imagem do casal se olhando).</p> <p>Sr. Sumaúma: Assim que voltarmos faremos as mudanças. Ela terá o cantinho só dela, sem ninguém pra incomodar e nós teremos um pouco mais de sossego também.</p> <p>Dona Alfazema: E se ela passar mal e precisar de ajuda?</p> <p>Sr. Sumaúma: Ora, meu bem, vaso ruim não quebra! Ela vai dar um jeito de se virar sozinha! Tem tantas pessoas idosas que vivem assim. Ela não vai ser a primeira e nem a última. Ela vai tomar banho quando quiser, você não vai mais precisar pentear o cabelo dela e as reclamações vão diminuir! Deixa ela sentir um pouco mais a nossa importância.</p> <p>Enfª Karla (narrando): A negligência ocorre quando há falta, recusa ou omissão de cuidados a pessoa idosa, especialmente quando ela sozinha não pode fazê-lo.</p>				
<p>IMAGEM DA CENA</p> 				


Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 14- Cena/Storyboard 6: autonegligência

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
6	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência	lettering: Autonegligência. Cena: Dona Bromélia não respeita o horário do medicamento.
<p>ROTEIRO DE TEXTO DIRETO</p> <p><i>Abertura Letterings: Violência Autonegligência</i></p> <p>Enfª Karla (narrando): Dona Bromélia faz uso de medicamentos para Diabetes e Pressão Alta. Uma das medicações deve ser tomada às 22h. Mesmo tendo tido AVC, Dona Bromélia não toma os medicamentos como deveria e sua filha nunca se importa se o medicamento foi tomado.</p> <p>Dona Bromélia: Não sei “pra quê” tanta medicação. Isso me faz é mal. Vou tomar hoje porque estou com dor de cabeça. Ninguém está vendo mesmo. Além do mais, eu não me importo se eu tiver outro AVC, assim morro logo de vez e não dou mais trabalho pra ninguém. Às vezes me dá vontade de não comer mais, não tomar banho, não trocar minha roupa. Ninguém liga pra mim mesmo! Semana passada passei dois dias sem trocar roupa e ninguém percebeu!</p> <p>Enfª Karla: Como podemos observar, a violência não ocorre apenas por parte de outras pessoas. A pessoa idosa se viola quando não se cuida adequadamente, quando assume um comportamento que ameace sua própria saúde ou segurança. Desse modo, acontece a violência conhecida como autonegligência.</p>				
<p>IMAGEM DA CENA</p> 				


Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021

Quadro 15- Cena/Storyboard 7: violência financeira

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
7	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência	lettering: Violência Financeira. Segunda tela: Genro no bar pagando com cartão da idosa.
<p>ROTEIRO DE TEXTO DIRETO</p> <p><i>Abertura Letterings: Violência Financeira</i></p> <p>Enfª Karla (narrando): Sr. Sumaúma gosta de tomar uma cerveja aos finais de semana e sempre usa o cartão de Dona Bromélia para pagar suas extravagâncias. Há dois meses, Alfazema fez empréstimo em nome de Dona Bromélia para comprar uma moto usada à pedido de seu marido. As parcelas são descontadas da aposentadoria de Dona Bromélia, sem ressarcimento da filha ou do genro. Todos os meses, ainda, Sr. Sumaúma usa o cartão de Dona Bromélia para comprar seus medicamentos.</p> <p>Sr. Sumaúma: Dona Bromélia tô precisando do seu cartão para comprar meus remédios.</p> <p>Dona Bromélia: Tudo bem, pode pegar. Está com Alfazema.</p> <p>Sr. Sumaúma: Alfazema, pega aí o cartão da sua mãe. Preciso comprar algumas coisas.</p> <p>Dona Alfazema: Está no lugar de sempre. Veja se não ultrapassa o limite. A aposentadoria dela quase não está dando para pagar as despesas, as parcelas da moto ainda estão sendo descontadas.</p> <p>Enfª Karla (narrando): Dona Bromélia não percebe o que realmente está acontecendo. Pensa que é sua obrigação destinar seus ganhos às despesas da casa. A família se acha no direito de usar o dinheiro porque cuida dela (cena de Seu Sumaúma no bar, na drogaria, na padaria...)</p> <p>Enfª Karla (narrando): A violência financeira é uma das mais comuns praticadas contra a pessoa idosa. Ocorre com o uso ilegal ou impróprio dos seus bens. Às vezes, por limitações da pessoa idosa, algum parente administra seus recursos. Isso não é errado, desde que os recursos sejam à favor da pessoa idosa.</p>				
<p>IMAGEM DA CENA</p> 				

Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 16- Cena/Storyboard 8: violência verbal

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
8	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo com o nome do tipo de violência	Todos ignoram a pergunta de Dona Bromélia.
<p>ROTEIRO DE TEXTO DIRETO <i>Letterings: Violência Verbal</i></p> <p>Enfª Karla (narrando e Dona Bromélia com a Alfazema perguntando o dia de hoje): Dona Bromélia todos os dias costuma perguntar “que dia é hoje”, uma vez que o seu calendário, antes pendurado na parede do quarto, foi retirado porque fazia vergonha às visitas.</p> <p>Enfª Karla(narrando): Dona Alfazema dizia que ninguém mais usava calendário na parede. Então, ao perguntar o dia, ninguém mais respondia, faziam de conta que não escutavam. Quando respondiam, falavam baixo ou sem olhá-la, como se essa pergunta incomodasse os ouvidos dos membros da casa. Nesse dia, dona Bromélia perguntou três vezes e ninguém respondeu.</p> <p>Dona Bromélia (no meio das pessoas): Alfazema que dia é hoje? Sumaúma que dia é hoje? Pupunha que dia é hoje?</p> <p>Enfª Karla(narrando cena, com Sumaúma gritando): Simplesmente não deram atenção e na terceira vez a responderam com gritos. Então cheia de tristeza se retirou para seu quarto para conversar com seu finado esposo com os olhos marejados de lágrimas (cena indo para o quarto com a cabeça baixa).</p> <p>Dona Bromélia: É, meu velho, pensei que eu estivesse surda, mas acho que as pessoas também estão. A diferença é que a surdez deles é do coração. Às vezes eles fingem não ouvir e outras respondem com grosseria. Eu nem precisaria perguntar que dia é hoje se eles tivessem deixado meu calendário. Mas eu acho que não é só o calendário que causa vergonha pra eles. Acho que sou eu que causo vergonha pra eles. Já estou cansada de falarem comigo de forma grosseira, por isso, muitas vezes prefiro me calar!</p> <p>Enfª Karla(narrando): A violência verbal refere-se a agressão verbal crônica. Caracteriza-se pelo uso de palavras danosas que tem a intenção de ridicularizar e ignorar a pessoa idosa. Em muitas situações, a violência verbal causa danos psicológicos sérios e costuma estar associada à violência psicológica e emocional.</p>				
<p>IMAGEM DA CENA</p> 				

Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 17- Cena/Storyboard 9: violência sexual

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
9	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo: nome da violência	Sr. Sumaúma assiste a filme para adultos sem se importar com a presença de Dona Bromélia na sala.

ROTEIRO DE TEXTO DIRETO

Letterings: Violência Sexual

Enfª Karla (narrando): Certa noite Dona Bromélia com insônia vai para sala assistir televisão para passar o tempo. De repente seu genro aparece e pede para mudar o canal.

Sr. Sumaúma: Dona Bromélia, sem sono? Eu também. Posso mudar o canal? Tá passando um filme legal em outro canal, mas sua filha não me deixa assistir no quarto porque quer dormir.

Dona Bromélia: tudo bem.

Enfª Karla (narrando): Dona Bromélia não esperava que se tratava de um filme adulto e constrangida disfarça sua inquietação. Quando da ocorrência de relação sexual não consensual ou a prática erótica que cause danos e/ou desconforto ao idoso está ocorrendo a violação sexual.

IMAGEM DA CENA



Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Quadro 18- Cena/Storyboard 10: encerramento

Cena	Texto	Indicação de fala	Lettering	Descrição da cena
10	Abaixo: Roteiro de texto direto	Estúdio ou em off como nas locuções.	Letterings ao fundo: ATENÇÃO	Enfª Karla faz considerações finais e informa canais de denúncia.

ROTEIRO DE TEXTO DIRETO

Letterings: Encerramento

Enfª Karla: Como vimos nas cenas, a violência se mostra de diversas formas. Muitas dessas situações não são percebidas como violência por quem as pratica ou até mesmo pela pessoa idosa que considera tudo como algo natural nas relações intrafamiliares (projeção de cenas que já forma apresentadas como violência). Você se reconhece em alguma dessas situações? Ou conhece alguém que esteja passando por alguma delas? Não se cale, seja a voz dessa pessoa idosa. De acordo com o Estatuto do Idoso, lei 10.741, a violência contra a pessoa idosa é crime. Portanto, denuncie ou encoraje a pessoa idosa a denunciar. Ligue para o Disque 100 ou procure uma unidade básica de saúde e peça ajuda a um profissional. Sua identidade será mantida em segredo. Diga NÃO à violência contra a pessoa idosa. Vejam as diversas instâncias de atendimento: aplicativo PROTEJA BRASIL, site Humaniza Redes- Pacto Nacional de Enfrentamento às violações de Direitos Humanos, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Disque 100 (colocar um slide com esses canais de denúncia).

IMAGEM DA CENA



Fonte: Elaborado pela autoras. Manaus, AM, Brasil, 2021